



# Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

Procedimento Concursal Prévio à Eleição de Diretor

Aviso n.º8746/2019

## PROJETO DE INTERVENÇÃO

### ADÉLIA BENTES

Quadriénio 2019-2023

Adélia de Jesus Caetano Ricardo Barbosa Bentes

junho 2019



## Índice

1.	Introdução.....	1
2.	Caracterização do Agrupamento de Escolas de Vendas	
	Novas.....	2
3.	Identificação de Problemas.....	5
4.	Missão, Visão, Princípios e Valores Organizacionais.....	5
5.	Objetivos e Metas.....	6
6.	Grandes Linhas de Orientação da Ação.....	7
7.	Plano Estratégico.....	10
8.	Avaliação.....	18

## Projeto de Intervenção

*O que distingue o desenvolvimento do atraso é a aprendizagem.*

*O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações. Isto mesmo obriga a colocar a educação durante toda a vida no coração da sociedade – pela compreensão das múltiplas tensões que condicionam a evolução humana. O global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, o curto e o longo prazos, a concorrência e a igual consideração e respeito por todos, a rotina e o progresso, as ideias e a realidade – tudo nos obriga à recusa de receitas ou da rigidez e a um apelo a pensar e a criar um destino comum humanamente emancipador.*

*Guilherme de Oliveira Martins*

*In Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*

## Siglas e Acrónimos

AEC – Atividades de enriquecimento curricular  
AEVN - Agrupamento de Escolas de Vendas Novas  
ASE - Ação social escolar  
CG – Conselho geral  
CIF – Classificação interna final  
CP – Conselho pedagógico  
CPCJ – Comissão de proteção de crianças e jovens  
DRE –Direção Regional da Educação  
DT – Diretor de turma  
EB1 – Escola Básica n.º 1  
EBVN1 – Escola Básica n.º 1 de Vendas Novas  
EMAEI - Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva  
EE – Encarregados de Educação  
ES – Escola Secundária  
HCA – História e cultura das artes  
IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência  
MACS – Matemática aplicada às ciências sociais  
NEE – Necessidades Educativas Especiais  
PAA Plano Anual de Atividades  
PPAA – Plano Plurianual de Atividades do Agrupamento  
PEA – Projeto Educativo do Agrupamento  
PND – Pessoal Não Docente  
PIT – Plano Individual de Trabalho  
pp – Pontos percentuais

## 1 | Introdução

Dando cumprimento às orientações do aviso de abertura n.º 8746/2019, referente ao Procedimento Concursal Prévio à Eleição de Diretor do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, apresento, como parte integrante da minha candidatura, o presente Projeto de Intervenção, para o quadriénio 2019/2023.

Conforme o previsto nos números 2 e 3 do artigo 22.ºA do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho, que altera o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, apresenta-se o presente Projeto de Intervenção, que se quis conciso e objetivo, pelo que se evitaram as contextualizações e fundamentações teóricas, privilegiando-se a visão que tenho para o AEVN e as ações estratégicas que proponho para que a mesma se concretize. O projeto contempla a caracterização geral do Agrupamento, identifica os problemas e desafios da instituição, a partir da qual se desenha o Projeto de Intervenção, com a definição da missão, da visão e das metas a cumprir. Definem-se, também, as Grandes Linhas de Orientação da Ação e explicita-se o Plano Estratégico a realizar-se no mandato, tendo em conta a cultura e realidade socioeconómica e os recursos do Agrupamento. No entanto, as referidas Linhas Orientadoras e o Plano Estratégico estão sujeitos a alterações e/ou adaptações, dependentes, por um lado, do período de vigência do atual PE terminar em 2021 e, por outro lado, das linhas estratégicas definidas pelo Conselho Geral, conforme as alíneas o) e p) do Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho, “definir os critérios para a participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas” e “dirigir recomendações aos restantes órgãos, tendo em vista o desenvolvimento do projeto educativo e o cumprimento do plano anual de atividades”.

A elaboração do presente documento teve como base os documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano Plurianual e Anual de Atividades e o Plano Plurianual de Melhoria. Também foram tidos em conta os Relatórios dos Resultados Escolares, de Autoavaliação. Considera-se igualmente muito importante o conhecimento adquirido e a experiência acumulada, resultante da minha vida profissional de vinte e oito anos como docente neste concelho, bem como da vida pessoal e intervenção cívica que tenho tido em Vendas Novas, de onde sou oriunda e onde sempre vivi e trabalhei. Constitui, também, uma referência importante o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, que se assume como “referencial para as decisões a adotar por decisores e atores educativos ao nível dos estabelecimentos e educação e ensino” (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho) e que destaca a aprendizagem como centro do processo educativo e fator crítico para o desenvolvimento.

## Projeto de Intervenção

Partilho da visão humanista da educação, marcada pela centralidade da pessoa e da sua dignidade, com o foco nas aprendizagens, pois só elas permitirão encontrar respostas para os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa, globalizada e desafiante. Partindo do pressuposto que o mais importante numa organização são as pessoas, proponho um projeto que privilegia uma visão humanista da escola, onde sejam valorizados, estimulados e motivados todos os alunos, colaboradores (professores, assistentes técnicos e operacionais) e outros *stakeholders*, de forma a que o projeto educativo do agrupamento se transforme no projeto de todos, partilhado por todos, fomentador de uma cultura de escola com valores de referência para toda a comunidade escolar, com uma visão integrada da escola e da comunidade, motivada e motivadora e que desenvolva processos de gestão adequados às suas necessidades e desafios concretos.

## 2 | Caracterização do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

### 2.1 O contexto Local

Com uma população residente de 11 422 habitantes (PORDATA, 2017), distribuída por duas freguesias (Vendas Novas e Landeira), o concelho de Vendas Novas tem uma área de 222,4 km<sup>2</sup> e apresenta uma densidade populacional consideravelmente superior à do Alentejo Central – 51,4 habitantes por km<sup>2</sup> em Vendas Novas, 21,0 no Alentejo Central (NUTS III) (Pordata, 2017).

A população em idade ativa (15-64 anos) constitui 59,6% da população residente, os idosos (≥ 65 anos) 27,7% e os jovens (≤ 15 anos) constituem, apenas, 12,7% da população residente (Pordata, 2017). À semelhança do que acontece no resto do país, o índice de envelhecimento do concelho tem vindo a aumentar, sendo de 125,8 (idosos por cada 100 jovens) (Pordata, 2017).

Cerca de 51% da população com mais de 15 anos residente no concelho de Vendas Novas não tem atividade económica. Esta população inativa é sobretudo do sexo feminino (58%). A maioria dos trabalhadores por conta de outrem (52%), residentes em Vendas Novas, trabalha no setor secundário. O setor terciário é também significativo, ocupando 44% dos trabalhadores por conta de outrem. O setor primário apresenta um valor quase residual. (Carta Educativa do concelho) Segundo os censos de 2011, 14,6% da população não possui qualquer nível de escolaridade, 29,8% possui o 1º ciclo do ensino básico; 11,9% possui o 2º ciclo do ensino básico; 19% possui o 3º ciclo do ensino básico; 19% possui o nível secundário e 8,9% possui o nível superior. Pelo que se deduz serem ainda bastante baixas as qualificações de uma grande franja da população do concelho.

## Projeto de Intervenção

### 2.2 Parque Escolar

Com sede na Escola Secundária de Vendas Novas, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, foi constituído em 2012 e integra os seguintes estabelecimentos de ensino, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário:

- Escola Secundária de Vendas Novas;
- Escola Básica Nº 1 de Vendas Novas
- Escola Básica Nº 2 de Vendas Novas
- Escola Básica dos Campos da Misericórdia
- Escola Básica de Landeira
- Jardim de Infância da Afeiteira
- Jardim de Infância do Monte Branco

Os sete estabelecimentos estão distribuídos pelas freguesias de Vendas Novas e de Landeira, distam, em média, 2,5 km da sede do Agrupamento à exceção da EB1 de Landeira, que dista cerca de 25 km.

### 2.3 População escolar

No ano letivo 2018/2019 o AEVN serviu uma população escolar constituída por 1345 discentes, distribuídos por todos os níveis e ensino, do pré-escolar ao ensino secundário.

No ano letivo 2017/2018, número de alunos com necessidades educativas especiais foi de 166 alunos. No ano letivo 2018/2019 entrou em vigor o Decreto-Lei no 54/2018, de 6 de julho, que substitui o Decreto-Lei no 3/2008, relativo ao regime educativo especial. Assume uma orientação inclusiva e abandona os sistemas de categorização de alunos e o modelo de legislação especial para alunos especiais. Foi criada a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), constituída de acordo com o estipulado no artigo 12.º do referido documento e que constitui um recurso organizacional de apoio à aprendizagem, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo. Durante o 1.º período, a equipa procedeu à análise/avaliação dos processos dos alunos com vista a adequar as medidas à legislação em vigor e prosseguir na avaliação/encaminhamento de novas situações.

O AEVN dispõe, também, de uma Unidade de Ensino Estruturado para Apoio à Inclusão de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo.

No presente ano letivo, 453 alunos beneficiaram de Ação Social Escolar (ASE).

O agrupamento tem uma oferta variada, que inclui o ensino diurno e o ensino noturno de adultos, de forma a dar resposta às necessidades e expectativas da comunidade, como ilustra o Quadro I:

## Projeto de Intervenção

### Quadro I – Oferta formativa

Educação Pré-escolar		
Ensino Básico	1.º Ciclo	
	2.º Ciclo	
	3.º Ciclo	
Ensino Secundário	Cursos científico-humanísticos	Ciências e Tecnologias
		Ciências Socioeconómicas
		Línguas e Humanidades
		Artes Visuais
	Cursos Profissionais	Técnico de Desporto
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
		Técnico de Multimédia
		Técnico de Apoio Psicossocial
		EFA escolar

O AEVN é também promotor de um Centro Qualifica, especializado em informação, orientação e encaminhamento de adultos para ofertas de educação e formação. Também desenvolve processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) escolar e profissional.

Para além desta oferta formativa, o Agrupamento oferece Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), para os alunos do 1º ciclo.

#### 2.4 Pessoal docente e não docente

No ano letivo 2017/2018 as atividades letivas foram asseguradas por 151 docentes, sendo 131 do quadro do agrupamento, 7 de zona pedagógica e 13 contratados. Há muito que o AEVN tem o seu quadro estável. No mesmo ano, prestaram apoio à ação educativa 6 técnicos especializados, 8 assistentes técnicos e 48 assistentes operacionais. O Agrupamento tem um quadro estável, mas que, à semelhança do que acontece a nível nacional, começa a evidenciar sinais de envelhecimento, como, por exemplo, o aumento do absentismo por doença.

#### 2.5 Projetos

O Agrupamento dinamiza/participa em vários projetos e concursos, quer próprios quer de âmbito nacional ou internacional, dos quais se destacam: Educação para a Saúde; Eco-Escolas; Desporto Escolar; Jornal Escolar; Jogos Florais; Plano Nacional de Leitura Ler+; Ler+ Qualifica; Parlamento dos Jovens; Clube da Proteção Civil; Clube da Poesia e Reflexão Filosófica; Olimpíadas da Biologia; Clube da Robótica; Clube A Magia da Matemática; SuperTmatik; Erasmus+; Meditar para Acalmar; Ajuda a Ajudar-te; Clube de Astronomia, entre outros.

### 3 | Identificação de Problemas

Conceber uma proposta de intervenção para o AEVN implicou uma reflexão profunda e sustentada pela análise dos documentos, o que permitiu um diagnóstico da situação atual, das suas mais-valias e das suas necessidades. Ao longo desse processo, foram equacionados diversos aspetos, nomeadamente, as perceções pessoais e de outros membros da comunidade educativa, bem como o vasto conjunto de documentos, relatórios e dados recolhidos e analisados por diferentes grupos de trabalho. Enunciam-se, seguidamente, um conjunto de aspetos apontados como pontos fracos e áreas de melhoria, que optei por categorizar:.

#### Alunos:

- Resultados obtidos nas provas de avaliação externa dos ensinos básicos e secundário;
- Desmotivação dos alunos para o trabalho escolar;
- Deficientes níveis de literacia e numeracia;
- Deficientes práticas e hábitos de estudo;
- Fraco envolvimento na vida escolar;
- Falta de cumprimento de regras de educação cívica por parte dos alunos, com impacto negativo no clima educativo, no processo de ensino e de aprendizagem e nos resultados escolares;
- Falta de atenção, de concentração e de autonomia;
- Deficiente aceitação dos insucessos e frustrações que, por vezes, ocorrem nos seus desempenhos (especialmente no pré escolar);
- Deficiente valorização da escola e dos conteúdos disciplinares, por parte dos alunos e famílias;
- Deficientes literacias e numeracia;
- Reduzido envolvimento dos pais/encarregados de educação, nas atividades do Agrupamento;

#### Pessoal docente

- Excesso de trabalho burocrático, que origina desgaste profissional, desmotivação e sensação de pouco envolvimento na vida escolar;
- Frágil envolvimento dos grupos disciplinares nos processos de articulação pedagógica entre ciclos e entre níveis de escolaridade, ao nível da articulação curricular horizontal e vertical;
- Desmotivação do corpo docente face às sistemáticas alterações legislativas e conjunturais;

#### Pessoal não docente

- Número insuficiente de assistentes técnicos e assistentes operacionais
- Número elevado de baixas médicas entre os assistentes operacionais

#### Infraestruturas e Equipamentos (ESVN e EBVN1)

- Carência e obsolescência de equipamento informático;

## Projeto de Intervenção

- Degradação das infraestruturas e equipamentos;
- Carência de material e de instalações específicas para diversas disciplinas;

## 4 | Missão, Visão, Princípios e Valores Organizacionais

A partir da análise feita, definirei as diretrizes estratégicas para o horizonte temporal deste projeto e apontarei a Missão, a Visão e os Valores que defendo para a nossa comunidade escolar.

### 4.1 Missão

Ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas está confiada uma missão de serviço público que consiste em proporcionar à comunidade local a oportunidade de aceder a um serviço educativo de qualidade, que contribua para a formação integral dos indivíduos, enquanto pessoas, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, conscientes de si e do mundo que os rodeia, criativos, interventivos e empreendedores que, de uma forma cooperante, ativa e responsável, contribuam para a construção de uma sociedade evoluída, equilibrada, justa, solidária, inovadora e capacitada para enfrentar os desafios do futuro, marcado pela complexidade, pela globalização e pela mudança.

### 4.2 Visão

De forma a conseguir assegurar a sua missão, o Agrupamento de Escolas de Vendas Novas deverá afirmar-se como uma instituição de ensino público de referência local, quer ao nível dos resultados educativos dos alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, afirmando-se como uma instituição que promove:

- o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e profissional;
- a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa através da relação educação/formação ao longo da vida;
- a valorização do trabalho e do sentido de responsabilidade;
- uma cultura de inclusão;
- a formação de cidadãos empreendedores, criativos, eticamente responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida e de se realizarem através da cultura, da arte, da ciência e da tecnologia;
- o respeito pela dignidade humana e pelos princípios da sociedade democrática

## Projeto de Intervenção

- o reconhecimento do Mérito, do Valor e da Excelência.

### 4.3 Princípios

Para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos valores organizacionais que considero fundamentais para o cumprimento desse objetivo, em alinhamento com o PEA e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, nomeadamente: a **Base humanista** – à escola compete habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar; a **Inclusão** - a escolaridade obrigatória é de e para todos, na medida em que é promotora de equidade e democracia. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos; a **Aprendizagem** - a ação educativa centra-se e promove, intencionalmente, o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida; O **Saber** - a ação deve sustentar-se no conhecimento sólido e robusto, que coloca o saber no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo; a **Sustentabilidade** – a escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, despertando-os para a necessidade de criação de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana; **Coerência e flexibilidade** – garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível, exequível através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores; **Adaptabilidade e ousadia** - Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

### 4.4 Valores

Proponho que a cultura de escola deve ser pautada pelos valores: **Liberdade, Persistência e Perseverança; Empenho, Rigor e Excelência; Tolerância, Inovação, Colaboração, Curiosidade e reflexão; Cidadania e Participação.**

## 5. | Grandes Linhas de Orientação da Ação

Para o cabal cumprimento da sua missão, para a concretização do ideal exequível em que assenta a sua visão e para fazer face aos problemas e às oportunidades de melhoria identificadas, propõe-

## Projeto de Intervenção

se uma intervenção que privilegie a continuidade do trabalho até aqui desenvolvido, no sentido de não causar perturbação no desenvolvimento das aprendizagens e da vida do AEVN. Propõem-se, assim, uma intervenção, sobretudo aos seguintes níveis:

**1- Organização, Gestão Pedagógica e Educativa**, que compreende os processos que decorrem em contexto da interação pedagógica com os alunos, na sala de aula ou noutras situações de aprendizagem, compreendendo as ações no âmbito do sucesso/insucesso; do mérito e excelência; dos mecanismos de integração, de inclusão e de diferenciação, do clima educativo, dos projetos no âmbito da cidadania, ambiente, saúde, artes, desporto, desenvolvimento pessoal e ligação ao meio.

**2-Gestão e Liderança Partilhadas**, que Compreende a forma como o AEVN se organiza, gere os recursos humanos e materiais. Inclui também os instrumentos criados pela organização que agilizam, supervisionam e/ou potenciam a ação educativa, fortalecem a identidade coletiva e a coesão e modelam a cultura dominante, compreendendo opções tomadas no âmbito: dos documentos orientadores do AEVN; das estruturas de coordenação e de supervisão pedagógica; da estratégia de comunicação e da articulação horizontal e vertical; da gestão das pessoas (modelos de avaliação, formação e desenvolvimento profissional; mecanismos de reconhecimento e estratégias de motivação, da avaliação interna e externa

**3-Identidade e cultura do Agrupamento**, que compreende a cultura do Agrupamento, os seus laços identitários e a forma como se projecta na comunidade.

## 6 | Objetivos e Metas

Enunciam-se, de seguida, um conjunto de objetivos alcançar:

1. Melhorar a qualidade das aprendizagens e promover o sucesso educativo de todos os alunos.
2. Promover um clima de escola favorável à aprendizagem, de respeito mútuo e de civismo.
3. Desenvolver uma cultura assente na promoção do rigor e da excelência, que possa ser apropriada por toda a comunidade educativa.
4. Criar espaços de aprendizagem não formal, em várias vertentes.
5. Promover a atualização e elaboração dos documentos orientadores do AEVN de forma partilhada por toda a comunidade.
6. Reforçar a imagem, a pertença e os valores identitários do AEVN.
7. Promover uma liderança colaborativa, participativa e partilhada.
8. Melhorar a aproximação entre a escola e a família.
9. Consolidar o Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento.
10. Qualificar os recursos humanos para criar condições para um melhor desempenho e contribuir para um aumento de qualidade de vida no Agrupamento.

## Projeto de Intervenção

11. Manter e melhorar as práticas de autoavaliação e de promoção da qualidade.

As metas a alcançar estão alinhadas com o Projeto Educativo e compreendem:

1. Melhorar os resultados obtidos nas provas de avaliação externa dos ensinos básicos e secundário:
2. Melhorar as taxas de sucesso pleno em cada ciclo.
3. Manter, anualmente, a taxa de interrupção precoce do percurso escolar inferior a 3%.
4. Envolver os pais/encarregados de educação na vida escolar e no desenvolvimento vocacional dos seus educandos
5. Diminuir os problemas comportamentais, de integração e dificuldades de aprendizagem.
6. Aumentar, anualmente, em 2 pp.o número de docentes envolvidos em momentos de partilha de experiências em sala de aula, por departamento.
7. Regularmente, nas reuniões de departamento, divulgar boas práticas e partilhar recursos.
8. Melhorar os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas de interdisciplinaridade
9. Assegurar a comunicação entre os órgãos de gestão, as Estruturas Intermédias e os docentes e não docentes do Agrupamento e com o exterior.
10. Capacitar o pessoal docente e não docente com formação adequada.
11. Desenvolver ações/projetos que promovam a disciplina, o respeito mútuo e as boas relações entre os diferentes membros da comunidade escolar.

## Projeto de Intervenção

### 7 | Plano Estratégico

A prossecução dos objetivos estratégicos, pela sua natureza, exige necessariamente pensar e implementar novas iniciativas com vista à obtenção dos resultados esperados. Seguidamente identificam-se, por cada objetivo, diferentes ações que se perspetivam desenvolver para atingir as metas, bem como o horizonte temporal previsto para cada ação.

## Projeto de Intervenção

Objetivo 1: Melhorar a qualidade das aprendizagens e promover o sucesso educativo de todos os alunos					
Ações		Horizonte Temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Promoção de estratégias e metodologias centradas no aluno e na aprendizagem.	x	x	x	x
2	Investimento em modalidades de avaliação e estratégias que favoreçam a autoavaliação, a responsabilização e a autonomia dos alunos no seu processo de aprendizagem.	x	x	x	x
3	Revitalização/dinamização de Plataformas Digitais de apoio às aprendizagens (Moodle, Office 365, Edmodo...) que facilitem a comunicação.	x	x	x	x
4	Promoção da experimentação e partilha de práticas pedagógicas inovadoras “laboratório pedagógico”; Organização, anual, de Jornadas Pedagógicas do AEVN.	x	x	x	x
5	Promoção do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, recorrendo, por exemplo a plataformas digitais que permitam o trabalho a distância, de forma a reduzir as reuniões presenciais. Programar momentos e espaços de trabalho cooperativo e colaborativo, que permitam uma adequada gestão e organização curriculares.	x	x	x	x
6	Promoção da cultura científica no pré-escolar (dinamização de projetos e atividade de cariz científico por docentes e alunos de outros níveis de ensino)	x	x	x	x
7	Reforço do papel das Bibliotecas Escolares na promoção das literacias e do gosto pelos livros, pela leitura e pela escrita (estímulo à participação em concursos e projetos de âmbito local e nacional; encontros com escritores (adaptados aos vários níveis etários), clubes de leitura, e outros propostos por qualquer membro da comunidade educativa.	x	x	x	x
8	Revitalização dos projetos “Escrevinhar” e “Leiturar” ou outros semelhantes, em especial no 1º e 2º ciclos, para desenvolvimento de competências de leitura e escrita.	x	x	x	x
9	Promover maior oferta de Atividades Extraescolares (Projetos, Clubes, Iniciativas em áreas a escolher pelos alunos).				
10	Manutenção das Medidas de Promoção do Sucesso já existentes e implementar outros projetos destinados a promover o sucesso educativo	x	x	x	x

Objetivo 2: Promover um clima de escola favorável à aprendizagem, de respeito mútuo e de civismo

## Projeto de Intervenção

Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Promoção de projetos e atividades que contribuam para melhorar a atenção e concentração dos alunos (ligados à música, à dança, <i>mindfulness</i> , por exemplo em articulação com parceiros locais	x	x	x	x
2	Desenvolvimento de competências pessoais e relacionais (autonomia, resiliência, autoestima) em especial no pré-escolar, mas também noutros grupos/alunos identificados, mediante a participação em programas, iniciativas e projetos nacionais e Internacionais;	x	x	x	x
3	Participação dos alunos na resolução dos problemas que os afetam (Assembleias de turma / de delegados de turma; reuniões periódicas da diretora com as assembleias de delegados)	x	x	x	x
4	Promoção de uma reflexão alargada e profunda, ao nível do AEVN e com parcerias externas, sobre a indisciplina, suas causas e formas de melhorar o clima de aprendizagem.	x			
6	Intervenção da equipa EMAEI na prevenção de problemas comportamentais e de risco de interrupção do percurso escolar	x	x	x	x
7	Continuar a apostar no Gabinete de Mediação de Conflitos (GMC) e noutras iniciativas / projetos que visem melhorar o clima escolar	x	x	x	x
Objetivo 3: Desenvolver uma cultura assente na promoção do rigor e da excelência, que possa ser apropriada por toda a comunidade educativa;					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Divulgação de boas práticas, exemplos de sucesso.				
2	Reconhecimento público de alunos/grupos de alunos pertencentes aos Quadros de Valor e de Excelência, numa gala anual.	x	x	x	x
3	Criação de uma publicação digital anual onde constem os alunos/grupos de alunos distinguidos os distinguidos.	x	x	x	x

## Projeto de Intervenção

Objetivo 4: Criar espaços de aprendizagem não formal, em várias vertentes.					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Incentivar e apoiar a criação de projetos e atividades que privilegiem o disposto no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	x	x	x	x
Objetivo 5: Promover a atualização e elaboração dos documentos orientadores do AEVN de forma partilhada					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Atualização do Regulamento Interno e respetivos regimentos específicos	x			
2	Elaboração do PAA e do PPAA, promovendo o envolvimento do PND, dos EE e dos alunos	x	x	x	x
3	Elaboração do próximo Projeto Educativo, com o envolvimento de toda a comunidade.			x	
Objetivo 6: Reforçar a imagem, a pertença e os valores identitários do AEVN					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Criação de uma equipa de Imagem e Comunicação, que fará o planeamento estratégico da comunicação interna e externa	x			
2	Implementação de melhorias na comunicação interna e externa (reformulação da Página Web do AEVN; criação de uma <i>newsletter</i> ; revitalização do Jornal Escolar)	x	x	x	x
3	Promover a identidade institucional do AEVN (Escolha, colectiva, do “lema” do AEVN); celebração do “Dia do Agrupamento”;	x	x	x	x
4	Reforço dos laços pessoais existentes e criação de novos através da dinamização de atividades de celebração e de <i>Team Building</i>	x	x	x	x

## Projeto de Intervenção

Objetivo 7: Promover uma liderança colaborativa, participativa e partilhada;					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Reforço das lideranças intermédias no que concerne a funções e responsabilidades que assegurem a concretização do Projeto Educativo.	x	x	x	x
2	Motivação e qualificação as lideranças intermédias.	x	x	x	x
3	Auscultação e envolvimento participado das estruturas de coordenação pedagógica e outras partes interessadas no trabalho desenvolvido no Conselho Pedagógico (através de reuniões presenciais, sempre que inevitável, e online).	x	x	x	x
4	Promoção um clima de relações interpessoais com base no diálogo e mudança construtiva.	x	x	x	x
5	Constituição de equipas coesas em função dos objetivos comuns.	x	x	x	x
6	Promoção do trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, recorrendo, por exemplo a plataformas digitais que permitam o trabalho a distância, de forma a reduzir as reuniões presenciais	x	x	x	x
7	Promoção de momentos e espaços de trabalho cooperativo e colaborativo, que permitam uma adequada gestão e organização curriculares.	x	x	x	x
Objetivo 8: Melhorar a aproximação entre a escola e a família,					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23

## Projeto de Intervenção

1	Continuação e reforço das práticas que promovem um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação: Organização conjunta de eventos e de atividades, formação para pais, criação de oportunidades de convívio.	x	x	x	x
2	Estabelecer uma maior proximidade e colaboração com os EE, nomeadamente através dos seus representantes: reuniões periódicas com a Associação de Pais, estímulo à planificação conjunta de atividades para o PAA.	x	x	x	x
3	Melhorar a comunicação com os EE, nomeadamente através de um espaço, na página do Agrupamento para que a Associação de Pais possa comunicar com os seus associados	x	x	x	x
4	Outras formas de aproximação sugeridas pelos EE através dos seus representantes.	x	x	x	x
Objetivo 9: Consolidar o Plano de Desenvolvimento Europeu do Agrupamento					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Candidatura anual a, pelo menos, uma tipologia de Projeto Erasmus.	x	x	x	x
2	Promoção de Projetos eTwinning no AEVN.	x	x	x	x
3	Alargamento dos projectos aos vários níveis de ensino.	x	x	x	x
4	Criação de um Clube Europeu AEVN.	x			
5	Alargamento da rede de parceiros europeus	x	x	x	x

## Projeto de Intervenção

Objetivo10: Qualificar os recursos humanos					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Assegurar as condições para a execução de um Plano de Formação que dê respostas às necessidades do AEVN e a cada docente e não docente.	x	x	x	x
2	Estímulo para a participação em formações fora do país, no Âmbito de projectos Erasmus+.	x	x	x	x
3	Estímulo à formação interna, numa lógica de comunidade de prática.	x	x	x	x
4	Organização de um evento anual para partilha de resultados de formação / boas práticas.	x			
5	Consolidação da prática de supervisão pedagógica das atividades letivas, numa perspetiva formativa..	x	x	x	x

## Projeto de Intervenção

Objetivo11:Manter e melhorar as práticas de autoavaliação e de promoção da qualidade.					
Ações		Horizonte temporal			
		19/20	20/21	21/22	22/23
1	Continuar a desenvolver o processo de autoavaliação, adequando os indicadores em função dos domínios e dos quadros de referência definidos pela IGEC.	x	x	x	x
2	Melhorar a comunicação e a partilha dos resultados da autoavaliação com vista ao aperfeiçoamento e desenvolvimento do AEVN.	x	x	x	x
3	Promoção de momentos conjuntos de reflexão sobre os resultados da avaliação interna e externa, como forma de melhorar a qualidade do serviço prestado.	x	x	x	x

## 8 | Avaliação

Um projeto de intervenção não pode ser percebido como algo estático, mas antes como um documento vivo, que deve ser, de forma sistemática, analisado no sentido de se proceder à avaliação do impacto das ações implementadas e dos resultados obtidos.

### 8.1 Avaliação da implementação do Projeto de Intervenção

Durante a duração da implementação do PI (quadriênio 2019/2023), esta avaliação será feita:

- **A qualquer momento**, e de forma participativa por qualquer um dos atores intervenientes no mesmo, sempre tendo em vista a deteção de novos problemas, ou o (re)equacionar de problemas já existentes, bem como o surgimento de novas oportunidades, e conseqüente necessidade de (re)definição de objetivos, ações e metas. Por outro lado, serão também tidas em conta as recomendações do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral;
- **Anualmente**, e coincidindo com a apresentação ao Conselho Geral do relatório anual de atividades, num balanço da implementação do projeto, com os objetivos já enunciados.

### 8.2 Avaliação dos resultados do PI

- **Até 60 dias antes do final no mandato**, será apresentado ao Conselho Geral, um relatório final, explicitando a análise aos resultados obtidos pela execução do PI.

Vendas Novas, 04 de junho de 2019

A Candidata